



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

RELATÓRIO DE ESTÁGIO

**A Criança e as Expressões: Uma Reflexão em Contexto de Estágio na Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico**

ESPECIALIDADE: Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico

**RAQUEL MESTRE REIS MEDEIROS**

ORIENTAÇÃO CIENTÍFICA:

Prof. Doutor Adolfo Fialho

PONTA DELGADA

NOVEMBRO de 2016





UNIVERSIDADE DOS AÇORES

FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

RELATÓRIO DE ESTÁGIO

**A Criança e as Expressões: Uma Reflexão em Contexto de Estágio na Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico**

ESPECIALIDADE: Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico

**RAQUEL MESTRE REIS MEDEIROS**

Relatório de Estágio apresentado à Universidade dos Açores para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Mestre em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico, sob orientação científica do Prof. Doutor Adolfo Fialho.

PONTA DELGADA

NOVEMBRO de 2016

## **Agradecimentos**

Após um grande esforço, mais uma etapa chega ao fim, mais uma meta se atinge. Nada disto seria possível de alcançar sem o apoio e boa vontade das pessoas que fizeram parte deste percurso...

Deste modo, agradeço a todos eles...

Aos meus pais e irmão, que sempre acreditaram em mim e estiveram sempre ao meu lado a apoiar-me, mesmo quando a pressão se acumulava e levar o trabalho a cabo se tornava difícil. Um abraço especial à minha mãe, pelas suas palavras e ajuda valiosa.

Agradeço ao meu irmão, André, e à Mestre Catarina Sardinha pela preciosa ajuda neste trabalho.

Fico grata à Educadora Margarida Almeida, que abriu a porta da sua sala sem hesitações e nos apoiou alargando-nos os horizontes. Agradeço à Professora Marina Frizado que nos acolheu e confiou nas nossas atividades.

Ao meu orientador de Relatório e orientadores de Estágio, Prof. Doutor Adolfo Fialho, Prof.<sup>a</sup> Doutora Ana Isabel Santos e Prof.<sup>a</sup> Doutora Raquel Dinis, obrigada.

Agradeço às pessoas que tornaram as minhas aulas mais dinâmicas e aceitaram o meu desafio de trazer algo novo às crianças: Professora Rita Andrade, Tiago Menezes, Pedro Santos, ao pai da aluna Simone e à mãe do aluno Rafael, da turma do 4.º ano.

Obrigada às crianças com quem trabalhei nestes dois estágios pedagógicos. Sem elas este processo não seria possível.

Obrigada à minha companheira de estágio, Carla Machado, por ter feito esta caminhada ao meu lado, com altos e baixos, mas que nos levou a uma grande conquista e experiência.

Uma palavra de carinho à minha colega de licenciatura e de estágio, Tatiana, que me foi acompanhando no mestrado e neste processo de escrita do relatório.

Agradeço, ainda, a todos os meus colegas e amigos que fizeram parte deste percurso.

## Resumo

O presente relatório surge no âmbito da 1.<sup>a</sup> Edição do Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico. Este tem como propósito principal analisar e refletir em torno do trabalho desenvolvido nas unidades curriculares de *Estágio Pedagógico I* e *Estágio Pedagógico II*.

Deste modo, organizámos uma síntese contextualizada de todo o trabalho desenvolvido no decorrer das nossas práticas. Pretendemos apresentar o panorama geral do processo de aprendizagem vivenciado, com especial destaque para a temática deste relatório: *de que forma as Expressões poderão ser uma área privilegiada para o desenvolvimento das crianças, na Educação Pré-Escolar e no 1.º Ciclo do Ensino Básico?*

Com este trabalho desejamos compreender o verdadeiro lugar ocupado pelas Expressões no cenário educativo, convictos da sua importância ao serviço do desenvolvimento integral das crianças. Certos de que estas áreas não são esvaziadas de conteúdo, procurámos (re) colocá-las no centro das nossas práticas, atribuindo-lhes o merecido realce e criando condições favoráveis à sua efetiva exploração na nossa ação educativa.

Para melhor compreender a temática que escolhemos, as experiências de aprendizagem desenvolvidas e a revisão bibliográfica, procurámos encaminhar o nosso percurso metodológico numa lógica de investigação-ação. Concretizámos, a execução de uma análise documental efetuada a partir de uma recolha de dados qualitativos e tentámos aplicar essas estratégias durante o estágio. Aplicámos ainda questionários aos alunos, recolhendo as apreciações dos mesmos, de diversas formas, e realizámos entrevistas aos educadores/professores que, aquando do seu estágio, também escolheram privilegiar a área das Expressões.

Com isto, foi possível entender as capacidades/potencialidades pedagógico-didáticas das Expressões. Conseguimos perceber a motivação e o sucesso dos alunos no contexto do estudo das mesmas e, ainda, compreender com que frequência são elas utilizadas como área primordial no dia a dia escolar das crianças e dos educadores/professores.

De acordo com o nosso estudo, verificámos que a escolha das Expressões, como área foco, se assume como uma mais-valia na aprendizagem das crianças, pelo que entendemos ser urgente contrariar os naturais constrangimentos que se colocam aos educadores e professores dos nossos dias e criar condições favoráveis à sua efetiva exploração na escola.

Palavras-chave: Estágio Pedagógico; Educação Pré-Escolar; Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico; Expressões.

**Abstract**

This following summary concerns the 1st Edition of the Master's Degree in Pre-School Education and Teaching of the 1st Cycle of Basic Education. It has primary goals to analyze and reflect the subject matters approached within the Pedagogical Internship I and Pedagogical Internship II.

Therefore we organized a contextualized synthesis of all the work developed during our practices. The intention is to present a general panorama of the learning experience emphasizing the theme of this report: in what way can “expressions” be a privilege for child development in preschool education, elementary level?

The intent is to understand the importance of “expressions” in an educational scenario, in order to reinforce their role in the aforementioned development. Bringing these practices to light, we hope to give them their significance and create favorable conditions to earn more about them and their educational actions.

To better apply and enforce this theme, we chose to approach this using an investigation/action method. We conducted a documental analysis from the gathering of quantitative data trying to apply such strategies. We also questioned the students in several ways and interviewed select teachers who chose to apply the same educational technique. With this, it's possible to understand the capabilities/potential of “expressions”. We were able to perceive the success and motivation of the students in this context and more importantly, understand how often these practices are used in every day school life for both students and teachers.

In accordance to our study, we verified choice of “expressions” as the focus area to be a plus in children's education. We understand it's most pressing to contradict the natural predicaments that are being put to teachers and educators and create favorable conditions to its effective exploration in the school.

**Keywords:** Pedagogical Internship; Pre-School Education; Teaching of the 1st Cycle of Basic Education; Expressions.

# Índice Geral

Agradecimentos .....	i
Resumo.....	ii
Abstract .....	iii
Índice de Anexos .....	vi
Índice de Figuras .....	vi
Índice de Quadros .....	vii
Siglas e Abreviaturas .....	vii
Introdução .....	1
Capítulo I - A Formação inicial para a docência: fundamentos e práticas .....	6
1 - A importância da formação inicial do educador/professor .....	7
1.1 - O papel do educador/professor .....	7
1.2 - A importância da Educação Escolar .....	9
1.3 - O valor e relevância do estágio na formação inicial do educador/professor .....	11
2 - A prática educativa na formação inicial do educador e do professor .....	13
2.1 - A observação.....	13
2.2 - O Projeto Formativo Individual como instrumento orientador da prática.....	15
2.3 – Sequências Didáticas: da fundamentação à planificação .....	16
2.4 - A avaliação e reflexão: refletir sobre o processo antes, o durante e o depois.....	18
Capítulo II - A Criança e as Expressões: perspectivas e diálogos .....	20
3.1 - A importância das Expressões no ensino-aprendizagem, na Educação Pré-Escolar e no Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico .....	21
3.2 - Elementos comuns às diferentes Áreas de Expressão .....	22
3.3 - Conexões entre as Expressões e as outras áreas do saber .....	24
3.3.1 - A Expressão Plástica e as outras áreas do saber .....	25
3.3.2 - A Expressão Dramática e as outras áreas do saber .....	27
3.3.3 - A Expressão Musical e as outras áreas do saber.....	29
3.3.4 - A Educação Físico-Motora e as outras áreas do saber .....	31
Capítulo III - As Expressões Artísticas na Prática Educativa: apontamentos sobre o nosso estágio pedagógico .....	33
4.1 - O estágio na Educação Pré-Escolar e no 1.º Ciclo do Ensino Básico .....	34
4.1.1 - A caracterização do meio.....	35
4.1.2 - A caracterização da escola.....	35

4.1.3 - A sala de atividades da Educação Pré-Escolar e a sala de aulas do 1.º Ciclo do Ensino Básico .....	36
4.1.4 - O grupo de crianças da Educação Pré-Escolar e a turma do 1.º Ciclo do Ensino Básico .....	39
4.2 - Calendarização das atividades realizadas na Educação Pré-Escolar e no 1.º Ciclo do Ensino Básico .....	41
4.3 - Experiências de aprendizagem desenvolvidas na Educação Pré-Escolar e 1.º Ciclo do Ensino Básico .....	43
4.3.1 - A Expressão Dramática na Educação Pré-Escolar .....	49
4.3.2 - A Expressão Plástica na Educação Pré-Escolar.....	51
4.3.3 - A Expressão Musical na Educação Pré-Escolar .....	53
4.3.4 - A Educação Físico-Motora na Educação Pré-Escolar .....	54
4.3.5 - A Expressão Dramática no 1.º Ciclo do Ensino Básico. ....	56
4.3.6 - A Expressão Plástica no 1.º Ciclo do Ensino Básico.....	57
4.3.7 - A Expressão Musical no 1.º Ciclo do Ensino Básico .....	59
4.3.8 - A Educação Físico-Motora no 1.º Ciclo do Ensino Básico .....	60
Capítulo IV - As Expressões em conexão: das práticas dos docentes ao sucesso dos alunos.....	62
5.1 - Enquadramento metodológico .....	63
5.2 - Um olhar sobre os estágios na Educação Pré-Escolar e no 1.º Ciclo do Ensino Básico. ....	65
5.2.1 - O valor das conexões na Educação Pré-Escolar .....	65
5.2.2 - Perspetivas das crianças da Educação Pré-Escolar: O quadro dos cantinhos em análise .....	69
5.3 - Investigação-ação no 1.º Ciclo do Ensino Básico .....	72
5.3.1 - O valor das conexões no 1.º Ciclo do Ensino Básico .....	72
5.3.2 - Perspetivas e opiniões dos alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico sobre o valor das Expressões Artísticas.....	76
5.4 - Do estágio pedagógico ao dia a dia na profissão docente.....	80
5.5 - Conclusões e limitações do nosso estudo.....	84
Considerações Finais .....	86
Referências Bibliográficas .....	90
Anexos.....	94

## Índice de Anexos

Anexo 1 - Planta da sala da Educação Pré-Escolar .....	95
Anexo 2 - Planta da sala do 1.º CEB .....	95
Anexo 3 - Inquérito aos alunos .....	96
Anexo 4 - Guião das Entrevistas aos Educadores/Professores.....	98

## Índice de Figuras

Figura 1 - Remodelação do espaço destinado às Expressões na Educação Pré-Escolar. ....	37
Figura 2 - Remodelação do espaço destinado às Expressões no ensino do 1.º CEB.....	38
Figura 3 - Lenda de São Martinho .....	51
Figura 4 - Tiras de Natal .....	52
Figura 5 - Canções e instrumentos .....	54
Figura 6 - Jogo da Alimentação .....	55
Figura 7 - Mercadinho.....	57
Figura 8 - A nossa Pavimentação.....	58
Figura 9 - Família dos Instrumentos .....	60
Figura 10 - Copo de Água .....	61
Figura 11 - Conexões entre a E.P e as outras áreas, na Educação Pré-Escolar .....	66
Figura 12 - Conexões entre a E.D e as outras áreas na Educação Pré-Escolar. ....	67
Figura 13 - Conexões entre a E.M e as outras áreas na Educação Pré-Escolar.....	68
Figura 14 - Conexões entre a E.F.M e as outras áreas na Educação Pré-Escolar.....	68
Figura 15 - Conexões entre a E.P e as outras áreas no 1.º CEB.....	73
Figura 16 - Conexões entre a E.D e as outras áreas no 1.º CEB. ....	74
Figura 17 - Conexões entre a E.M e as outras áreas no 1.º CEB.....	75
Figura 18 - Conexões entre a E.M e as outras áreas no 1.º CEB.....	75
Figura 19 - As Expressões preferidas pelos alunos do 1.º CEB.....	76

## Índice de Quadros

Quadro 1 - Elementos comuns entre Expressões (Educação Pré-Escolar e 1.º CEB).....	23
Quadro 2 - Ação educativa na Educação Pré-Escolar .....	42
Quadro 3 - Ação educativa no 1.º CEB.....	43
Quadro 4 - Distribuição das áreas e domínios lecionados na Educação Pré-Escolar.....	44
Quadro 5 - Distribuição das áreas lecionadas no 1.º CEB .....	46
Quadro 6 - As Expressões na Ação Educativa .....	49
Quadro 7- As escolhas das crianças: registos diários do quadro dos cantinhos.....	70
Quadro 8 - Dados dos entrevistados.....	80

## Siglas e Abreviaturas

**E.P** - Expressão Plástica;

**E.M** - Expressão Musical;

**E. D** - Expressão Dramática;

**E. F. M** - Expressão Físico-Motora.

**Ativ** - Atividades

**1.º CEB** - 1.º Ciclo do Ensino Básico

## **Introdução**

---

---

A redação do presente relatório de estágio, assim como a sua defesa, constituem um dos requisitos para a obtenção do grau de mestre em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico (1.º CEB), conforme o previsto no artigo n.º 9 do Decreto-Lei n.º 43/2007, de 22 de fevereiro.

O documento foi elaborado com base nas experiências de estágio referentes à Educação Pré-Escolar e ao 1.º CEB, através das unidades curriculares de Estágio Pedagógico I e Estágio Pedagógico II. Estas disciplinas de estágio estão introduzidas no Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º CEB. Para além das experiências, este documento também foi elaborado conforme a temática e problemática que pretendemos desenvolver. Nesta ordem de ideias, pretendemos trabalhar no nosso Relatório de Estágio, a temática: “A Criança e as Expressões: uma Reflexão em Contexto de Estágio na Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º CEB”. Esta temática terá por base as várias áreas de Expressão e a sua ligação às restantes áreas do currículo. O interesse pelo tema derivou do nosso gosto pessoal pelas áreas de Expressão, da sua importância na aprendizagem das crianças e pela importância de explorar as conexões entre as Expressões e as outras áreas do saber.

Os nossos objetivos ao longo deste processo foram:

- Recolher informação pertinente sobre o ambiente educativo, as escolas, o seu funcionamento e o meio social envolvente;
- Recolher informação sobre as crianças e as suas características;
- Planificar atividades segundo as necessidades das crianças;
- Explorar diferentes métodos e técnicas de trabalho na experimentação das diferentes áreas das Expressões;
- Explorar as potencialidades das conexões entre as áreas de Expressão Artística e as outras áreas do saber;
- Refletir de forma crítica sobre as práticas pedagógicas desenvolvidas em contexto de estágio na Educação Pré-Escolar e no 1.º CEB.
- Diversificar os materiais e recursos aquando das intervenções pedagógicas.
- Identificar quais os principais obstáculos sentidos pelas crianças e quais as suas potencialidades no contexto das diferentes Expressões;
- Recorrer a instrumentos de avaliação adaptáveis à apreciação da área das Expressões como área privilegiada de aprendizagem.

- Compreender o lugar das Expressões nas práticas diárias de profissionais de ensino que tenham investigado esta área, na sua formação inicial, no contexto do seu Relatório de Estágio.

No período de estágio explorámos os conteúdos das várias áreas de Expressão, através das áreas tidas vulgarmente como principais, procurando responder sempre à seguinte questão central: De que forma as Expressões poderão ser uma área privilegiada para o desenvolvimento das crianças, na Educação Pré-Escolar e no 1.º Ciclo do Ensino Básico?

Uma vez que foi nosso propósito perceber e dar a conhecer a importância das Expressões no processo de ensino-aprendizagem das crianças, assim como contrariar a tendência, mais ou menos instalada, de que as Expressões servem apenas como um suporte para as outras áreas, como se fossem, elas próprias, esvaziadas de conteúdo, iremos desenvolver esse objetivo ao longo do presente relatório de estágio.

Assim, achamos que as Expressões Artísticas são muito importantes na aprendizagem da criança. A este propósito, Fróis, Marques & Gonçalves (2000) realçam que as Expressões levam a criança a desenvolver o raciocínio, a cognição, estimulam a criatividade, criação, reflexão e favorecem o indivíduo enquanto ser social e cultural. (citado por Veiga, 2011, p. 24).

No entanto, parecem continuar a ser esquecidas e pouco trabalhadas ou, na maior parte das vezes, desenvolvem-se como suporte das outras áreas. Tal realidade leva a pensar que, por não lhes ser dado o devido valor, devemos insistir, cada vez mais, na sua abordagem.

Na nossa opinião, as Expressões Artísticas não são menos importantes do que as áreas consideradas “principais” no que respeita à aprendizagem da criança. Neste sentido, um dos propósitos centrais do nosso trabalho foi contrariar aquela tendência. Pretendeu-se encontrar elementos comuns entre as diferentes áreas de Expressão, e entre elas e as outras áreas do saber. Por conseguinte, esta abordagem levou a que se pudesse trabalhar as Expressões dando-lhes a importância devida. As restantes áreas do currículo, não só serviram de estímulo, como também de suporte às Expressões que, como sabemos, não são esvaziadas de conteúdos. Podemos constatar isso através da análise de Relatórios de Estágio que fundamentam a importância das Expressões. Com base nos estudos de alguns desses autores (Martins, 2013; Melo, 2012; Dias, 2012; Rodrigues, 2014, entre muitos outros), percebeu-se que as Expressões Artísticas são pouco exploradas na prática dos docentes, principalmente no caso dos professores do 1.º CEB, tendendo a ser desvalorizadas e passadas para segundo plano. Ao

-----

analisar as práticas dos educadores/professores, alguns destes autores verificaram uma sobrecarga de conteúdos/competências, a falta de tempo, a falta de espaço, falta de formação e articulação na aplicação das áreas das Expressões, tal como esclarece Martins (2013, p. 99). Segundo esta autora, “os professores do 1.º CEB, atualmente, continuam a dar primazia às disciplinas ditas “tradicionais” e “cognitivas”, e não reconhecem devidamente as potencialidades das áreas das Expressões” (p. 99).

A este propósito, também Pacheco comenta a situação alertando os profissionais de ensino para esta que parece ser uma realidade recorrente. Este autor (citado por Fialho, 2012) utiliza o caso das Expressões Artísticas para exemplificar a sobrevalorização que sempre se deu às áreas ditas nobres, transformando aquelas num “conjunto desarticulado e insignificante” (p. 37). Esta ideia é também corroborada por Rangel (2001, citado por Fialho, 2012), quando defende que o principal desafio que a educação dos nossos dias tem pela frente, deve assumir-se como o fio condutor da discussão em torno destas questões. Estas residem na qualidade do currículo real dos alunos, no sentido de que ele seja, efetivamente, cumprido na sua totalidade. Nas suas palavras, “a perspetiva não pode ser a de umas «áreas de expressões» que existem para animar ou descontrair um bocadinho os alunos” (p. 37).

Contrariando esta realidade, tentámos fazer do nosso Estágio um lugar de excelência, no qual se criaram oportunidades para uma exploração das áreas de Expressão. Foi sempre nossa intenção contemplar no nosso horário um espaço mais generoso para a área das Expressões, por forma a garantir que estas, pudessem ser efetivamente exploradas.

Passaremos agora a citar a estrutura do relatório de estágio em poucas palavras. Este relatório divide-se em quatro capítulos distintos:

No capítulo I, referenciaremos a importância da formação inicial do professor, destacaremos o papel do educador/professor, a importância da educação escolar e o valor e relevância do estágio pedagógico na formação inicial do educador/professor; abordaremos a prática educativa na formação inicial do educador e do professor através de, a observação, o Projeto Formativo Individual como instrumento orientador da prática, as sequências didáticas: da planificação à fundamentação, e ainda a importância da avaliação e da reflexão.

No capítulo II, falaremos da Criança e as Expressões, debruçando-nos sobre uma Reflexão em Contexto de Estágio na Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º CEB, explicaremos a importância das Expressões, falaremos das diferentes Expressões, das suas conexões e dos elementos comuns entre elas.

No capítulo III, será abordada a prática pedagógica no estágio. Desse modo, caracterizaremos o meio, a escola, a sala e os alunos da instituição onde ocorreu o estágio, as atividades desenvolvidas nesse mesmo núcleo, ao abrigo das Expressões.

O capítulo IV dirá respeito a toda a parte investigativa, analisando todos os instrumentos aplicados nos dois estágios pedagógicos.